



Histórias da Rede Social



Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável de Castelo Branco (PDSS) do concelho de Castelo Branco



Introdução

A Rede Social foi criada a partir da Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de novembro, tendo sido definida como um fórum de articulação e congregação de esforços das Entidades locais (Autarquias e Organismos Públicos e Privados sem fins lucrativos) interessadas em participar no Projeto com vista à erradicação ou mitigação da pobreza e da exclusão social, na tentativa de promover o Desenvolvimento Social. Com a nova legislação (Dec. Lei 115/2006 de 14 de junho), passam a poder integrar também as entidades com fins lucrativos, bem como pessoas dispostas a contribuir para o desenvolvimento social local, através dos seus conhecimentos técnicos, intervenção comunitária ou contributos financeiros.

A Rede Social é um consórcio de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que tem como finalidade impulsionar o trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local envolvendo diversos atores sociais, procurando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e, logo, para o desenvolvimento social local.

A Rede Social deve ser entendida como um modelo dinâmico de organização e de trabalho de parceria inculcando maior eficácia e eficiência às respostas sociais e celeridade na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias.

Principais Objetivos:

- Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e a coesão social;
- Promover o desenvolvimento social integrado;
- Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
- Integrar os objetivos, constantes na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 nos instrumentos de planeamento;
- Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
- Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros da Rede Social e a população em geral.

A Rede Social é composta por:

- Conselho Local de Ação Social (CLAS)
- Núcleo Executivo (NE) do CLAS

O CLAS - Conselho Local de Ação Social

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco tem sede nas instalações da Câmara Municipal de Castelo Branco (CMCB), a qual é responsável pelo apoio técnico e logístico ao seu funcionamento através da Divisão de Desenvolvimento Social.

O CLAS é constituído atualmente por 81 entidades públicas e privadas que formalmente aderiram à Rede Social de Castelo Branco, e funciona em plenário, através de sistema de representação do conjunto dos seus membros e é presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

É um órgão deliberativo da Rede Social, que assenta na participação, colaboração, partilha e otimização dos recursos, impulsionando o trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica, desenvolvendo e consolidando uma consciência coletiva dos problemas sociais, ativando as respostas necessárias, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local. Funciona em Plenário (âmbito mais alargado) e/ou Núcleo Executivo (âmbito mais restrito).

Tem como competências entre outras:

- Promover iniciativas que visem uma melhor consciência dos problemas sociais;
- Promover a realização participada do Diagnóstico Social Concelhio, do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável e dos Planos de Ação Anuais;
- Fomentar a articulação entre os organismos públicos e entidades privadas, visando uma atuação concertada na prevenção e resolução dos problemas sociais.

Núcleo Executivo do CLAS

O Núcleo Executivo do CLAS é constituído por 7 elementos:

- Um elemento da Câmara Municipal;
- Um elemento do Serviço Local da Segurança Social;
- Um elemento representante da ULS Castelo Branco;
- Um elemento representante de entidade sem fins lucrativos eleita entre os seus pares no Plenário;
- Um representante das áreas da Infância/Juventude e Deficiência;
- Dois representantes na área dos Idosos.

A atividade em questão, “*Histórias da Rede Social*” surge no seguimento da operacionalização do Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável (PDSS) de Castelo Branco, e tem como objetivo promover a participação das pessoas da comunidade na estratégia da Rede Social do concelho.

Com esta ação pretende-se que exista uma partilha de histórias de beneficiários apoiados por instituições da Rede Social de Castelo Branco, nomeadamente, que impacto as respostas sociais de que beneficiaram, tiveram na melhoria das suas condições de vida em algum momento de maiores dificuldades por eles vivenciado, e na importância que as instituições tem para que as dificuldades possam ser amenizadas e/ou ultrapassadas.

Metodologia

A ação em questão foi apresentada aos parceiros em reunião plenária do CLAS, realizada a 30 de janeiro de 2024, onde foi igualmente referido que as entidades poderiam manifestar junto da equipa técnica do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal, interesse em participar na mesma. No entanto, não tendo sido recebida pela equipa técnica do Município qualquer contato neste sentido, a equipa técnica tomou a iniciativa de contactar com entidades da Rede Social para o envolvimento destas na ação em questão, através da identificação de beneficiários que tenham sido apoiadas por estas, de forma a poderem contribuir com os seus testemunhos.

Pretendeu-se identificar um conjunto de entidades do CLAS, que atuassem em áreas de intervenção distintas, possibilitando assim evidenciar a diversidade do tipo de apoios prestados aos beneficiários.

Para a recolha da informação foram realizadas entrevistas individuais às pessoas identificadas, tendo sido colocadas questões abertas que permitissem um diálogo aberto e fluído, que pudesse ir ao encontro do objetivo da ação, recolhendo as informações sobre a história de vida das pessoas, e ,mais especificamente, sobre a forma como o apoio prestado pela entidade contribuiu para a melhoria da qualidade de vida das mesmas.

Foram recolhidos registos fotográficos no decorrer das entrevistas, com a devida autorização dos participantes.

Entidades Envolvidas/Área(s) de Atuação:

- Câmara Municipal de Castelo Branco (Programa Habitar Castelo Branco Solidário)/ Habitação
- Amato Lusitano-Associação de Desenvolvimento / Emprego e Integração Social
- Cáritas / Cidadania e Equidade, Integração Social
- EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo Distrital de Castelo Branco / Cidadania e Equidade, Integração Social
- AVISO / Longevidade com Dignidade
- ACAPO / Cidadania e Equidade, Deficiência

Câmara Municipal de Castelo Branco - Programa Habitar Castelo Branco Solidário

O Município de Castelo Branco, no âmbito das suas atribuições e competências, nos domínios da ação social, da habitação, da promoção do desenvolvimento, do ordenamento do território e do urbanismo, instituiu o Programa Habitar Castelo Branco Solidário – Programa Municipal de Apoio à Realização de Obras em Habitações Degradadas, que visa apoiar agregados familiares carenciados, para a realização de obras nas respetivas habitações, que restaurem as condições de segurança e de conforto.

Este programa destina-se a residentes e eleitores no Concelho de Castelo Branco, há mais de 5 anos, cujo rendimento mensal per capita do agregado familiar seja igual ou inferior a 1,25 IAS (Indexante dos Apoios Sociais), e que sejam proprietários ou arrendatários de imóveis que sirvam de habitação permanente, há pelo menos 5 anos, necessitando de obras de reabilitação que visem melhorar as condições de habitabilidade.

As obras abrangidas são a reparação ou substituição de coberturas e de pavimentos, construção ou reabilitação de instalações sanitárias, reparação ou substituição de redes de infraestruturas, pinturas e reabilitação das fachadas. A participação restringe-se às obras previstas no levantamento realizado pela Câmara Municipal, e tem como limite o montante de €10.000,00 (dez mil euros), por intervenção, que poderá incluir eventuais despesas com a comunicação ou pedido de controlo prévio da operação urbanística. O referido programa regesse pelo previsto no Regulamento Municipal Habitar Castelo Branco Solidário n.º 211/2017, publicado no Diário da República a 21/04/2017.

Rosa Carvalho

Idade: 53 anos

Resposta: Programa Habitar Castelo Branco Solidário

Esta resposta foi muito importante para mudar a minha vida e da minha família, é bom a Câmara Municipal ter este tipo de respostas para ajudarem as pessoas que mais precisam, como foi o meu caso.

Se não fosse este apoio ainda esta estava a viver com aquelas condições em casa (água a entrar em várias divisões).

“(...) ainda hoje vou ver se chove no quarto da minha filha.”

(...) ficarei sempre agradecida a todos o que me ajudaram a conseguir arranjar a minha casa.



Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento é uma entidade privada sem fins lucrativos que iniciou a sua atividade em 1998, com o objetivo de assegurar respostas integradas e geradoras de autonomia dos cidadãos, tendo em conta necessidades identificadas pelos grupos mais vulneráveis do Concelho de Castelo Branco.

A Associação promove a inclusão social, igualdade de oportunidades e de género e a não discriminação.



Projetos:

- **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**

Apoio a pessoas jovens e adultas desempregadas na definição do seu percurso de inserção profissional no mercado de trabalho, em estreita articulação com os serviços de emprego e de formação profissional.

- **Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD)**

Apoio psicológico; Apoio social; Informação jurídica; Sensibilização sobre violência doméstica, igualdade de género, violência no namoro e violência escolar.

- **Centro de Acolhimento de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica (CAEV)**

Promoção de estratégias de proteção das vítimas de violência doméstica; Acolhimento de emergência para vítimas de violência doméstica e seus familiares diretos para o distrito de Castelo Branco.

- **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)**

Apoio à comunidade migrante e refugiada; Gestão de respostas integradas no acolhimento, integração e valorização da pessoa migrante e refugiada.

- **Incubadora Social de Castelo Branco (Social IN)**

Reunir empreendedores/as sociais, investidores/as sociais e outros agentes públicos e privados que atuem no sistema de apoio ao empreendedorismo social; estimular a criação de projetos de empreendedorismo social.

- **Contrato Local de Desenvolvimento Social de Castelo Branco**

Estruturas de Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Apoio ao Emprego, Formação e Empreendedorismo; Capacitação da comunidade e das instituições.

- **Universidade Sénior Albicastrense (USALBI)**

Apoio ao desenvolvimento de atividades destinadas à população sénior, com um programa pedagógico alargado no âmbito do envelhecimento ativo.

- **Nós com os Outros – Escolhas 9ª Geração (NCO-E9G)**

Intervenção junto de crianças e jovens residentes no concelho de Castelo Branco.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Os GIP, Gabinetes de Inserção Profissional têm por objetivo apoiar jovens e adultos desempregados/as na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção no mercado de trabalho, em parceria com o Centro de Emprego. Assim, o GIP presta apoio na orientação profissional e escolar das pessoas desempregadas ou pessoas à procura do primeiro emprego (subsidiadas e não subsidiadas). O GIP de Castelo Branco desenvolve, entre outras, as seguintes atividades:

- Apoio na procura ativa de emprego; (elaboração/atualização de currículos vitae/cartas de apresentação e candidaturas espontâneas);
- Captação de ofertas de emprego e encaminhamento de candidatos/as para as várias modalidades de formação;
- Informação e encaminhamento para medidas de empregabilidade;
- Apoio à contratação e ao empreendedorismo;
- Apoio a entidades na realização de candidaturas online a medidas de empregabilidade, incluindo, as medidas de apoio à contratação do IEFEP, I.P.;
- Elaboração de materiais informativos sobre técnicas de procura de emprego e realização de workshops em diferentes entidades locais.

António “Tito”

Idade: 57 anos

Resposta: Formação Profissional e Emprego, através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Começamos por frequentar cursos de formação na Associação, e depois fomos começando a trabalhar aqui através de um Contrato Emprego Inserção + do IEFP, ainda estivemos três anos desta forma, até que conseguimos os dois um contrato de trabalho aqui na Associação.

“Este trabalho mudou a minha vida (...) evitou que tivesse de emigrar para junto dos meus filhos.”



Cristina Leonor



Idade: 49 anos

Resposta: Formação Profissional e Emprego, através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

“Os funcionários da Associação são como uma segunda família.” (Cristina)

Cáritas Interparoquial de Castelo Branco

Organismo da Igreja Católica destinado a promover e a coordenar a partilha cristã de bens nas paróquias de Castelo Branco, bem como suscitar e fazer crescer a solidariedade social como exigência própria da comunidade cristã.

Áreas de Intervenção:

- Acompanhamento Social (acolhimento; visitas domiciliárias, marcação e acompanhamento a consultas médicas, encaminhamento para outras instituições/ entidades);
- Apoio em géneros alimentares (secos e perecíveis), medicamentos, vestuário, calçado, roupas pessoais e de casa, material escolar, mobiliário ou eletrodomésticos;
- Entrega de refeições no domicílio no âmbito do Programa de Emergência;
- Ajuda económica para pagamento excecional da eletricidade, água, gás, medicamentos, e ajudas técnicas;
- Ajuda personalizada em todas as vertentes: dimensão social, económica e espiritual.

Quem somos

A Cáritas Interparoquial de Castelo Branco é um organismo da Igreja Católica destinado a promover e a coordenar a partilha cristã de bens, bem como suscitar e fazer crescer a solidariedade social como exigência própria da comunidade cristã.

Objetivos

- Contribuir para o conhecimento dos problemas e para a sua leitura à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja;
- Apoiar a criação e funcionamento da ação social nas paróquias;
- Intervir socialmente, na ação direta de prevenção e solução de problemas de pobreza, exclusão social e imigração;
- Contribuir para a transformação social, no domínio das relações sociais, dos valores e do ambiente, pelo desenvolvimento solidário;
- Promover a formação de agentes da Pastoral Social.

Horário de Funcionamento:

Atividade	Horário semanal
Atendimento Geral	De 2º a 6º feira
Distribuição mensal de alimentos	Última 6º feira de cada mês Das 9h30 às 12h30

Gabinete de Apoio Social

1º Atendimento (com marcação)	3º feira Das 9h30 às 12h30
Atendimento (ordem de chegada)	2º e 5º feiras Das 9h30 às 12h30



Rua Vaz Preto, nº35
6000-287 Castelo Branco

gascaritas@sapo.pt / 272 346 587



A nossa Missão

Promover a defesa da dignidade humana e da coordenação na partilha cristã dos bens.

As linhas de orientação da Cáritas, são definidas pela Doutrina Social da Igreja e por imperativos de solidariedade, procurando sempre direccionar o apoio às situações mais graves de pobreza e de exclusão social.

Os nossos Valores

- ✿ Dignidade da pessoa humana
- ✿ Humanização do acolhimento e atendimento
- ✿ Responsabilidade Social
- ✿ Partilha
- ✿ Justiça e Equidade
- ✿ Igualdade
- ✿ Fé
- ✿ Caridade
- ✿ Compromisso
- ✿ Profissionalismo

Proporcionamos

✿ **Acompanhamento Social** (acolhimento; visitas domiciliárias, acompanhamento a consultas, encaminhamento para outras instituições / entidades);

✿ **Apoio** (alimentos, vestuário, calçado, roupa de casa, material escolar, mobiliário, eletrodomésticos, etc.);

✿ **Entrega de refeições** no domicílio - Cantinas Sociais;

✿ **Ajuda económica** para pagamento da eletricidade, água, gás, medicamentos, ajudas técnicas, etc.;

✿ **Ajuda personalizada em todas as vertentes**, dimensão social, espiritual e económica.

Como atuamos

- Participamos e promovemos **eventos e ações de formação**;
- Promovemos a **orientação e apoio** necessário em situações de crise e dificuldades;
- Contribuímos para a **transformação social**, especialmente nos domínios das relações sociais e dos valores.

Gabinete de Ação Social

Avaliamos a situação sócio-económica e abertura de processo;

Ajudamos na resolução ou minimização de problemas, dificuldades e de carências sociais de quem nos procura.

A importância de se voluntariar

- ✿ Dar de forma gratuita algum do seu tempo a quem mais precisa, e assim ver cumprida a nossa missão;
- ✿ Desenvolver ações de voluntariado em prol dos indivíduos, famílias e comunidade;
- ✿ Comprometer-se com a Cáritas de acordo com as suas aptidões e o seu tempo livre na resolução dos problemas dos mais pobres e carenciados.

Para que juntos, possamos ser um Lugar de Esperança!

Maria Elisa



Idade: 70 anos

Resposta: Gabinete de Apoio Social

Procurei a Cáritas num momento muito difícil da minha vida(...) No início não foi nada fácil procurar ajuda, não me sentia confortável, ainda me lembro de estar hesitante em entrar nas instalações da Cáritas no primeiro dia, ainda mudei para o outro lado da rua.

(...) Não era por vergonha, mas não me sentia confortável, mas depois, ao ser acompanhada pelos vários profissionais da Cáritas e ao receber apoio por parte de todos senti-me mais tranquila.

“(...) Ajudaram-me bastante a vários níveis (...) agora posso retribuir, ajudando outras pessoas que estão a passar dificuldades, uma vez que me tornei voluntária aqui.”

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo Distrital de Castelo Branco



A EAPN - European Anti-Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs, bem como de Organizações Europeias ativas na luta contra a pobreza. Foi Fundada em 1990, em Bruxelas, a EAPN está atualmente representada em 31 países, tendo sido criada em Portugal em 17 de dezembro de 1991. A EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, obtendo em 1995 o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). A ação da EAPN Portugal, sediada no Porto, estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais. O Núcleo de Castelo Branco tem vindo ao longo dos últimos anos, a ter um papel importante no que diz respeito ao combate à pobreza e à exclusão social, na identificação dos problemas e na concretização de ações convergentes para a superação dos mesmos e na prevenção de novas situações de pobreza e exclusão social. Tem como objetivo fulcral promover o empoderamento dos cidadãos em situação mais carenciada, através da sua capacitação e da criação de condições necessárias para o exercício de uma cidadania ativa por parte destes grupos.

A comunidade cigana do concelho, sendo na sua grande maioria composta por indivíduos/as em situação mais frágil, é um dos públicos alvo desta entidade, tendo vindo a ser desenvolvida no concelho de Castelo Branco, pela EAPN diversas ações que vão no sentido da integração da comunidade de etnia cigana, reforçando a participação cívica e o envolvimento com os restantes membros da sociedade civil. Neste seguimento, esta entidade criou o conselho local de cidadãos de Castelo Branco, composto por cidadãos com características heterogéneas, no que concerne à cultura, sexo, sendo uma grande percentagem dos seus membros pertencentes à etnia cigana.

Carla Tomé

Idade: 49 Anos

Resposta: Encaminhamento para Emprego / Conselho Local de Cidadãos (CLC)

Fiquei a saber das respostas de apoio da EAPN por acaso, numa conversa que ouvi. Na altura estava num momento muito difícil, não sabia já o que fazer para poder sustentar a minha família, estava desempregada e com um filho a cargo na altura.

“Considero a Dr.ª Paula como uma segunda mãe”.

Ainda hoje guardo o papel onde a Dr.ª Paula escreveu a morada do trabalho para onde me encaminhou.



Agora faço parte do Conselho Local de Cidadãos da EAPN de Castelo Branco, sinto que posso ajudar outras pessoas que estejam a passar por situações também complicadas nas suas vidas.

Considero que o trabalho realizado pela EAPN deveria ser mais divulgado junto das pessoas que estão em situação de maior carência social e/ou económica.

Apoio Voluntário ao Idoso Só (AVISO)

Tem como objetivo principal combater a solidão e o isolamento social das pessoas idosas que não possuem suporte familiar adequado. Esse apoio consiste em visitas domiciliares regulares e adaptadas às necessidades de cada beneficiário e acompanhamento diferenciado.



A Associação AVISO está registada na Comissão Nacional de Promoção do Voluntariado e na Segurança Social, e possui atualmente cerca de 174 Associados e 30 voluntários, estando estes últimos distribuídos de acordo com as necessidades da instituição, ou seja, no acompanhamento dos utentes no seu domicílio, e para apoio nas diversas atividades desenvolvidas pela associação.

Desenvolve um conjunto de atividades abrangidas por 4 programas principais:

- Programa de Combate à Solidão e Isolamento;
- Programa de Distribuição de Alimentos;
- Programa de Sensibilização, Divulgação e Captação de Fundos;
- Programa de Mobilidade e Apoio em Deslocações.

Centro de atividades e Convívio (CAC)

Projeto destinado a pessoas com alguma autonomia, com alguma dificuldade em ocupar os seus tempos livres, em risco de solidão mas sem necessidade de frequentar um Centro de Dia, mas também sem vocação ou motivação para frequentar uma Universidade Sénior. A frequência no CAC permite um acompanhamento ainda mais próximo ao utente, proporcionando ocupação e recreação, mas principalmente um estilo de vida social e mentalmente ativo. As atividades realizadas são diversificadas e adaptadas, de forma a que todos se sintam integrados.

Maria da Nazaré

Idade: 86 Anos

Resposta: Centro de Atividades e Convívio



Natural de Vila Velha de Rodão, mas há muitos anos a viver em Lisboa, via-me quase completamente sozinha quando regresssei a Castelo Branco.

Tive conhecimento desta Associação (AVISO) por um familiar, que me disse para saber mais informações do que faziam(...).

Desde há 2 anos que comecei a frequentar o Centro de Atividades, e posso dizer que foi o melhor que me aconteceu nestes últimos tempos. Consegui voltar a estar ocupada e com companhia, comecei de novo a ter uma rotina.

É uma grande alegria estar integrada aqui neste centro, sinto-me muito “mimada” desde que entrei.

“É difícil descrever por palavras o ambiente que se vive neste grupo e nesta Associação (...) a Dr.ª Eliane é a principal responsável pela qualidade e dinamismo das atividades desenvolvidas, desde a saúde mental, ocupacionais, lúdicas, físicas e outras.”

Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) - Delegação de Castelo Branco



A ACAPO é uma instituição particular de solidariedade social, certificada pelo sistema de qualidade do referencial EQUASS, e tem como missão representar os cidadãos com deficiência visual, promovendo a sua inclusão, capacitação e reabilitação. É uma instituição de referência na representação das pessoas com deficiência visual de Portugal tendo como foco a afirmação das pessoas cegas e com baixa visão, como cidadãos aptos e capazes de fazer as suas escolhas e de serem participativos na sociedade. A Associação ambiciona a construção de uma sociedade mais inclusiva e acessível a todos. Para tal, a ACAPO trabalha também em rede com outras entidades, bem como, com a comunidade envolvente, para uma maior informação, sensibilização e construção de uma sociedade mais inclusiva.

A ACAPO tem delegações/núcleos em 12 capitais de distrito em Portugal continental (Algarve, Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu), e também está representada nas ilhas: Açores e Madeira. A Delegação de Castelo Branco da ACAPO, apoia todas as pessoas cegas e com baixa-visão e familiares do distrito de Castelo Branco e Portalegre, disponibilizando serviços tais como, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Ensino de Braille e Capacitação em Novas Tecnologias e Produtos Tiflotécnicosse.

Para além destas respostas, a ACAPO é também um centro prescritor de produtos de apoio para a deficiência visual no âmbito da vida diária, e realiza ainda, atividades desportivas, recreativas, de cultura e lazer, bem como, dinamiza ações de sensibilização /formação nos vários contextos da comunidade.

Rui Nunes

Idade: 53 Anos

Resposta: Apoios Sociais da ACAPO



Conheço a ACAPO há cerca de 26 anos, tendo ficado logo associado (...) comecei por ter tido apoio ao nível da inserção laboral, através da realização de um estágio de inserção na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, tendo ficado a trabalhar nesta escola até aos dias de hoje.

“Sem o apoio prestado pela ACAPO, a minha vida seria completamente diferente, com muitas dificuldades para conseguir fazer a minha vida pessoal e profissional.”

Ao longo destes anos como utente da ACAPO tive apoios a vários níveis, psicológico, aquisição de produtos de apoio e de orientação e mobilidade (processo de reconhecimento de determinado percurso que a pessoa solicite, através de um técnico específico para este efeito), bem como, acesso a informações sobre outros apoios existentes.

A Associação permite que os próprios utentes possam fazer parte da vida e da dinâmica da mesma (...) sou atualmente presidente da Direção, estando sempre atento e envolvido em melhorar as respostas prestadas, e no aumento dos apoios para as pessoas que possuem este tipo de limitações, possibilitando que estas possam viver com melhores condições.

Notas Finais

A atividade "Histórias da Rede Social", iniciativa inserida no Plano de Ação do PDSS do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco, permitiu contribuir para o reforço e promoção da intervenção comunitária no concelho, através da partilha de experiências e de boas práticas, contribuindo significativamente para a valorização do trabalho desenvolvido pelas diversas entidades que compõem a Rede Social de Castelo Branco.

A iniciativa em questão contribui para uma maior visibilidade do trabalho desenvolvido pelas instituições e seus voluntários que atuam na área social, e que muitas vezes é um trabalho invisível e pouco reconhecido. Ao destacar as "histórias" dos diferentes intervenientes na atividade, a Câmara Municipal através do Serviço de Ação Social veio reconhecer o impacto positivo do trabalho desenvolvido pelas entidades/instituições na vida dos cidadãos, na melhoria das suas condições vida.

CADA HISTÓRIA PARTILHADA É UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA O TRABALHO EM PARCERIA

A elaboração das “*Histórias da Rede Social*”, constitui-se enquanto estímulo à colaboração, reforçando a importância do trabalho em rede e da colaboração entre o município, as instituições e a sociedade civil, de forma a enfrentar de forma mais eficaz e eficiente. A ação em questão permitiu a humanização da intervenção social, revelando os rostos e as vidas transformadas através do regular trabalho desenvolvido por estas entidades/instituições, os seus profissionais e voluntários, promovendo uma maior empatia e sensibilização junto da comunidade.

Ao divulgar estas histórias, a atividade contribuiu ativamente para a consolidação do sentimento de pertença da comunidade, seja através do voluntariado, do apoio a causas sociais ou da valorização do trabalho da Rede Social.

Em suma, a atividade "Histórias da Rede Social" pode ser considerada um bom exemplo de valorização das ações no terreno com vista ao fortalecimento do tecido social do concelho, ampliando a coesão social, com recurso à participação e à cidadania plena estimulando e apoiando a participação das pessoas, mulheres e homens, na vida e nas decisões das suas comunidades, sobretudo dos “sem voz”, que não são representados/as por ninguém e que frequentemente ninguém ouve, proporcionando dinâmicas de cidadania ativa e de democracia participativa.

ANEXOS

ANEXO I - DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____
(nome completo), declaro para os efeitos previstos no artigo 13.º do Regulamento Geral de Proteção de Dados (EU) 2016/679 do P.E. e do Conselho de 27 de abril (RGPD) prestar, por este meio, o meu consentimento para a recolha de informação e registos fotográficos com a estrita finalidade de participar no Projeto “As Histórias da Rede Social”, da Câmara Municipal de Castelo Branco, projeto desenvolvido no âmbito do Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável do concelho de Castelo Branco (PDSS).

A Câmara Municipal de Castelo Branco cumpre com todas as normas jurídicas comunitárias e nacionais aplicáveis no âmbito da proteção de dados, da privacidade e da segurança da informação.

A Câmara Municipal de Castelo Branco está a proceder à implementação de um Sistema de Proteção de Dados Pessoais e de um Sistema de Segurança da Informação, de forma a garantir a conformidade normativa e a demonstração ou evidenciação da responsabilidade institucional em matéria de proteção de dados e segurança da informação, implementando todas as medidas técnicas e organizativas necessárias, quer ao cumprimento do regime jurídico geral da Lei de Proteção de Dados vigente, quer ao cumprimento do regime jurídico especial do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, aplicável a partir de 25 de Maio de 2018.

Para qualquer esclarecimento ou informação adicional ou para exercício de direitos neste âmbito, é favor contactar com o Encarregado da Proteção de Dados da Câmara Municipal de Castelo Branco através do correio eletrónico protecaodedados@cm-castelobranco.pt.

Castelo Branco, ____ de _____ de 20__

(assinatura)

ANEXOS II – GUIÃO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

1- Nome

2- Idade

3- A que Entidade recorreu?

4- Como conheceu essa Entidade?

5- Como era a sua vida antes de recorrer à Entidade em causa?

6- Quais as dificuldades que sentia antes do apoio da Entidade?

7- De que forma ou de que maneira a Entidade a/o ajudou?

8 - Que importância a Entidade teve na melhoria da qualidade da sua vida?

9 - Quer deixar alguma sugestão à Entidade?

Bem-Haja!